

Medicina Veterinária

APLASIA MEDULAR ASSOCIADA A INFECÇÃO POR FELV EM GATO: RELATO DE CASO

Nicole Fernandes do Carmo - Acadêmica do 9º período do Curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA/Lavras/MG - nicole.carmo@estudante.ufla.br

Isa Lucia Sousa Resende - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, HV/UFLA/Lavras/MG - isa.resende1@estudante.ufla.br

Bianca Ottoni Mameluque Campos Gomes - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, HV/UFLA/Lavras/MG - bianca.gomes4@estudante.ufla.br

Patrick Rodrigues Martins - Médico Veterinário Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, HV/UFLA/Lavras/MG - patrick.martins1@estudante.ufla.br

Rodrigo Bernardes Nogueira - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA/Lavras/MG - Orientador(a) nogueirarb@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

O vírus da leucemia felina (FeLV), família Retroviridae, está associado a diversas manifestações clínicas em gatos, incluindo linfomas, síndromes de supressão da medula óssea e infecções secundárias oportunistas, devido a imunossupressão viral. A infecção da medula óssea pelo FeLV pode afetar a hematopoiese, levando à aplasia medular, caracterizada por pancitopenia e elevada suscetibilidade a infecções oportunistas, frequentemente resultando em anemia grave e maior risco de complicações clínicas. O presente estudo tem como objetivo relatar o caso de uma gata fêmea, castrada, SRD, 4 anos, 1,9 kg, FeLV positiva, atendida no Hospital Veterinário da UFLA, apresentando emagrecimento progressivo, mucosas hipocoradas e secreção nasal purulenta. A paciente foi internada e submetida a exames complementares, sendo o hemograma inicial compatível com anemia grave (hematócrito 18%), leucopenia ($1.950/\text{mm}^3$) e trombocitopenia, com contagem de reticulócitos nula, sugerindo aplasia medular. Iniciou-se protocolo com estimulantes medulares incluindo eritropoetina (150 UI/kg SC a cada 48 horas), decanoato de nandrolona (1 mg/kg IM por semana), vitamina B12 (0,5 mL/gato por semana), ferro (10 mg/kg IM por semana) e prednisolona (2,6 mg/kg SID), além de antibioticoterapia, lavagem nasal e analgesia. Dois dias após o início do protocolo, um novo hemograma evidenciou redução do hematócrito (15%), embora os leucócitos tenham apresentado resposta parcial, e persistência da trombocitopenia. A paciente mantinha secreção nasal, provavelmente relacionada ao complexo respiratório felino, secundário à imunossupressão induzida pelo FeLV. Diante da gravidade do quadro, foi realizada transfusão sanguínea, seguida de hemograma de controle dois dias depois, que demonstrou ausência de resposta hematológica (hematócrito 19% e leucócitos $170/\text{mm}^3$), além disso, o animal apresentou piora do estado clínico, evoluindo para hipotensão refratária à infusão contínua de vasopressores. Considerando a falta de resposta terapêutica, o agravamento clínico e o prognóstico desfavorável, optou-se pela eutanásia. Este relato evidencia a gravidade da aplasia medular associada à infecção por FeLV em gatos, caracterizada por pancitopenia severa, falha terapêutica ao estímulo medular e risco elevado de complicações infecciosas secundárias. O caso ressalta a importância do diagnóstico precoce, manejo intensivo e consideração de prognóstico desfavorável em pacientes felinos com imunossupressão grave secundária ao FeLV.

Palavras-Chave: leucopenia, anemia, felino.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/5NRQuIQQu1E?si=R7IJF-yL9n-1V9Zj>

Sessão: 2

Número pôster: 170

Identificador deste resumo: 6340-19-4780

novembro de 2025